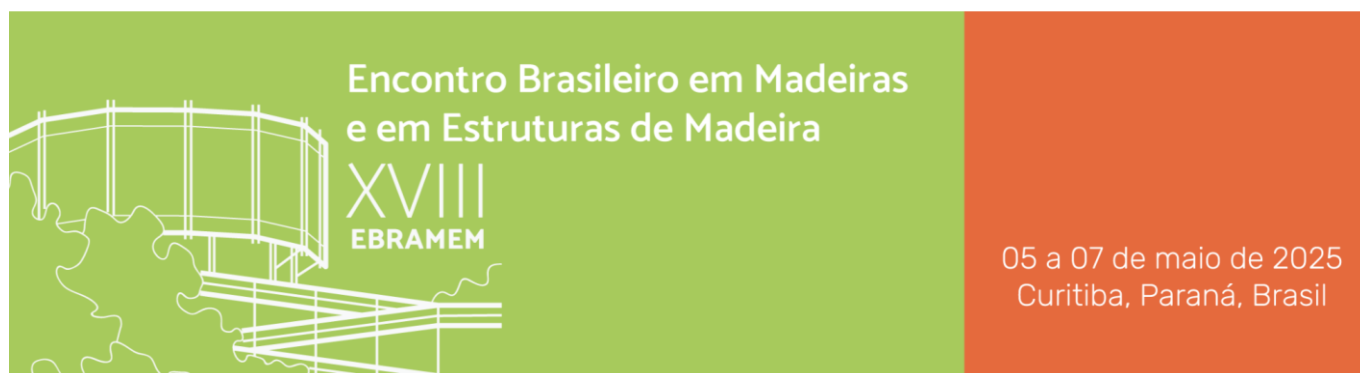




ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MADEIRA POR PROFISSIONAIS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE PORTO VELHO-RO

Guilherme Francyan Teixeira Alves^{1*}, Laura de Oliveira Rocha ¹; Livia Maria Palácio Ribeiro ¹

*Autor de contato: engeguilhermefrancyan@gmail.com

¹ Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Brasil

RESUMO

A região norte apresenta um grande déficit habitacional, embora conte com uma área rica em florestas. No Brasil a resistência ao uso da madeira no meio construtivo acontece, principalmente, devido à impressão da fragilidade, alto custo, alta necessidade de manutenção, mão de obra especializada, e consequentemente, pela convencionalidade ao longo do tempo, desde a colonização portuguesa no Brasil. Neste presente trabalho, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa a respeito da utilização da madeira como material construtivo na cidade de Porto Velho – RO, tendo como objetivo apurar as posições e conhecimentos dos profissionais atuantes da construção civil da cidade, sobre empregos das madeiras e suas vantagens. Para isso, elaborou-se um questionário o qual foi enviado para profissionais no intuito de captar opiniões acerca do uso da madeira como material construtivo e entender a atividade dada a ela dentro do canteiro de obra convencional. A maioria das respostas obtidas apresentou um percentual de 50% de contribuintes ao cenário de relutância. Os autores concluíram que há desinformação, até mesmo pela parte dos profissionais, quanto ao uso da madeira para construção civil.

Palavras-chave: habitações em madeira, estruturas de madeiras, Porto Velho, construção civil.

ABSTRACT

The northern region has a significant housing deficit, although it is rich in forested areas. In Brazil, resistance to the use of wood in construction is mainly due to the perception of fragility, high cost, high maintenance needs, the requirement for specialized labor, and consequently, the conventionality that has developed over time, dating back to Portuguese colonization in Brazil. This study aimed to analyze the use of wood as a construction material in Porto Velho - RO.. The objective was to assess the positions and knowledge of professionals working in the city's civil construction sector regarding the use of wood and its advantages. To achieve that, a questionnaire was developed and sent to professionals in order to gather opinions on the use of wood as a building material and to understand its role within a conventional construction site. Most of the responses received a percentage of 50% of contributors to the scenario of reluctance. The study concludes that there is a lack of information, even among professionals, about the use of wood in civil construction.

Keywords: Wooden house; Wood Structures, Porto Velho, Civil Construction.

1. INTRODUÇÃO

A habitação é um dos elementos mais importantes, tendo em vista a questão da exclusão social brasileira (Ramos; Noia. 2016). Segundo o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (2021), o déficit habitacional brasileiro em 2019 era de 5,8 milhões de moradias. Além disso, apresenta uma tendência de aumento nos próximos anos.

Segundo a Fundação João Pinheiro (2022), no ano de 2022 o déficit habitacional do Brasil situava-se em torno de 6,2 milhões de habitações. Sendo, 86,8% dos domicílios situados em regiões urbanas, enquanto 13,2% em regiões rurais.

De acordo com a Fundação João Pinheiro (2022), a região Norte, mesmo sendo o complexo nacional menos populoso, tendo uma população de 17 milhões de pessoas segundo o censo realizado em 2016, é o que apresenta o maior déficit habitacional relativo, apresentando um déficit habitacional absoluto de mais de 700 mil. Tratando-se da porcentagem de déficit habitacional relacionado ao número de habitações existente na região. Segundo a Fundação João Pinheiro (2022), esse valor corresponde a 13,2%. A Tabela 1 apresenta o déficit habitacional por regiões do Brasil.

Tabela 1-Déficit habitacional por região

Região	Déficit Habitacional
Norte	773329
Nordeste	1761032
Centro-Oeste	499685
Sudeste	2443645
Sul	737626
Total	6215317

Fonte: Adaptado de FJP (2022).

A Fundação João Pinheiro (2022), ainda comenta que o Brasil possui 1,6 milhão de habitações precárias, com a região Norte possuindo 331.262 habitações em estados precários. A Fundação João Pinheiro (2022) ainda completa que a região norte apresenta a maior porcentagem relativa de habitações precárias no Brasil. A Tabela 2 apresenta os valores por região de habitações precárias.